



**Relato de experiência no centro de documentação e informação em lutas e
serviço social – CDILUSS**

Denise Aroucha Furtado

Palavras-chave: Preservação. Memória institucional. CDILUSS. Serviço social.

Introdução

O momento atual da sociedade nos revela as diversas transformações ocorridas durante toda a sua existência e evolução. Cada sociedade é resultado de acontecimentos provocados no decorrer da sua história, onde é através da memória, local capaz de conservar lembranças de acontecimentos passados, que pode-se encontrar respostas para questões muitas vezes complexas.

A memória, seja ela individual ou coletiva, guarda registros que não se perdem com o tempo e que servem como prova de tantas mudanças em diferentes épocas do mundo contemporâneo. Para tanto, é importante ressaltar que a memória precisa ser preservada para que futuras gerações conheçam sua própria história e busquem por transformações para uma sociedade melhor, mais consciente, mais reflexiva, mais crítica. Segundo Le Goff (1990, p.441)

A memória, onde cresce a história, que por sua vez a alimenta, procura salvar o passado para servir o presente e o futuro. Devemos trabalhar de forma que a memória coletiva sirva para libertação e não para a servidão dos homens.

A preocupação em salvaguardar registros referentes à memória coletiva tem se tornado uma luta constante nas últimas décadas, principalmente pelas instituições públicas, que vem buscando através de projetos e enfatizar a importância de políticas públicas para que espaços que guardam a memória não se percam com o tempo e também para que possam se tornar mais acessível e de conhecimento à sociedade de modo geral.

Dentre os vários espaços que buscam preservar a memória coletiva, podemos citar o Centro de Documentação e Informação de Lutas e Serviço Social – CDILUSS, que conserva um valioso acervo da memória do Serviço Social e lutas sociais do Maranhão, onde recentemente fui bolsista profissional por meio de um projeto que teve como objetivo principal criar um espaço público e coletivo de guarda, produção e socialização de registros documentais sobre lutas sociais e Serviço Social na América Latina, Brasil e, de modo particular, no Maranhão. De início, o CDILUSS oferece os serviços básicos executados por toda biblioteca como processamento técnico e de referência e é frequentado, principalmente, por estudantes de Serviço Social da própria instituição.

Relato de experiência

O Centro de Documentação e Informação em Lutas Sociais e Serviço Social – CDILUSS é um espaço vinculado ao departamento de Serviço Social e ao Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Maranhão. O centro possui local próprio, no Centro de Ciências Sociais, na Universidade universitária, em São Luís do Maranhão.

O projeto de Implantação do Sistema de Informatização e Informação ocorreu sobre a orientação das professoras Glória Alencar, do departamento de Biblioteconomia e Selma Brandão, do departamento de Serviço Social, e com o auxílio de duas bolsistas discentes do curso de Serviço Social.

O período de experiência ocorreu durante a realização do projeto de implantação e informatização do sistema, de fevereiro de 2014 a janeiro de 2016.

O início das atividades foi realizado o levantamento de todo acervo existente no CDILUSS. Em seguida, o processamento técnico dos documentos. Para tal processo, utilizou-se como ferramentas o AACR (Código de Catalogação Anglo-Americano) para fazer a catalogação dos materiais, e a CDU (Classificação Decimal Dewey) para classificar de acordo com os assuntos existentes no acervo. Em seguida, foi inserido todo o acervo no sistema (SIABE). O acervo documental do CDILUSS é constituído de materiais acadêmicos (monografias, especializações dissertações e teses), sendo que alguns datam da década de sessenta, livro, CDs, DVDs, catálogos,

anais, livros e periódicos, onde estes dois últimos são tanto nacionais como estrangeiros.

Considerações finais

A informatização do material existente no CDILUSS possibilita o acesso com maior eficiência e rapidez durante a busca, beneficiando não só alunos do curso de Serviço Social da Universidade Federal do Maranhão, como também professores, pesquisadores e alunos de outras instituições. Podendo servir, futuramente como campo de estágio para estudantes de Biblioteconomia e também espaço de pesquisa para profissionais e estudantes de diferentes áreas.

A otimização do espaço e a compra de móveis novos como mesas, cadeiras, computadores e armários, por exemplo, contribuíram bastante para o conforto durante as pesquisas e estudo, além de atrair novos usuários. Entretanto, é importante ressaltar a necessidade de haver um bibliotecário ou, no mínimo, um estagiário da mesma área para que dê continuidade ao trabalho tanto em relação ao processamento técnico quanto ao atendimento ao público, além dos cuidados periódicos de preservação desse rico acervo que pertence à toda a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

Referências

LE GOFF, J. **História e memória**. Campinas, SP: Editora Unicamp, 1990.

Agência Financiadora

Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão – FAPEMA

Informações da autora

Denise Aroucha Furtado

Email: denisefurtado25@gmail.com

